

PROGRAMA DE ATIVIDADE ACADÊMICA CURRICULAR

CURSO DE MEDICINA DA UFMG

VERSÃO CURRICULAR 2024

Departamento Responsável: Ginecologia e Obstetrícia

Data de aprovação pela Câmara Departamental:

I. IDENTIFICAÇÃO DA AAC

Nome: Estágio em Ginecologia e Obstetrícia

Código: GOB018

Carga horária/créditos (teórica e prática): 270 Horas (Teórica: 15h | Prática: 255h). Créditos: 18

Período do curso: 10º período

Natureza: obrigatória

Pré-requisitos: GOB017

Número de vagas oferecidas/semestre: 160

II. EMENTA

Atendimento em pronto atendimento e ambulatorial, em nível secundário e terciário das condições ginecológicas e obstétricas, incluindo urgências/emergências.

Diagnóstico clínico, laboratorial e radiológico na Ginecologia e Obstetrícia com treinamento supervisionado

Manejo prático nas diversas situações clínicas e cirúrgicas da especialidade.

Assistência ao parto eutócico e às intercorrências periparto.

III. OBJETIVOS

1. Conhecimentos:

- Assistência integral à saúde das mulheres nas diversas fases da vida. Abordagem secundária e terciária das condições gineco-obstétricas.
- Abordagem das urgências/emergências gineco-obstétricas.
- Assistência ao parto eutócico.
- Contracepção em situações especiais.
- Rastreamento de neoplasias ginecológicas.
- Indicação e interpretação de exames complementares em ginecologia e obstetrícia.
- Abordagem das vítimas de violência sexual.
- Conhecimento e aplicação dos protocolos do Ministério da Saúde relacionados.

2. Habilidades:

- Realizar o atendimento gineco-obstétrico, estabelecendo boa relação médico-paciente, formulando hipóteses diagnósticas e sugerindo condutas.
- Indicar e interpretar exames complementares em ginecologia e obstetrícia.
- Realizar, sob supervisão, o atendimento das urgências/emergências gineco-obstétricas.
- Realizar, sob supervisão, a assistência ao parto eutócico e auxiliar procedimentos cirúrgicos em ginecologia e obstetrícia.
- Realizar, sob supervisão, a assistência às intercorrências periparto.

3. Atitudes:

- Relação ética e respeitosa com a paciente, acompanhantes, colegas, professores e funcionários.
- Trabalhar em equipe multiprofissional promovendo a prática da assistência integrada, resolutiva e de qualidade.
- Respeito às normas de biossegurança. Colaboração no trabalho em equipe.
- Exercício do profissionalismo esperado aos alunos de Medicina
- Comunicação, de forma apropriada com pacientes e familiares em situações de maior complexidade (Notícias difíceis)

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Anamnese e exame físico aplicados à ginecologia e obstetrícia, em caráter resolutivo:

- A) Realização da coleta da história clínica e do exame físico, centrados no atendimento de urgências/emergências ou na assistência ambulatorial, de acordo com o local de atuação.
- B) Elaboração do prontuário médico hospitalar em ginecologia, obstetrícia.

2. Identificar os principais problemas de saúde da mulher que requerem assistência hospitalar, propondo condutas e abordagens específicas.

3. Prestar assistência ao trabalho de parto eutócico, sob supervisão, preenchendo e interpretando o partograma e à evolução do trabalho de parto.

4. Prestar assistência às intercorrências periparto, sob supervisão.
5. Auxiliar ou instrumentar cesarianas, partos operatórios e cirurgias ginecológicas.
6. Conhecer as afecções mais prevalentes na atenção secundária e terciária em ginecologia e obstetrícia – caráter ambulatorial ou de pronto atendimento:
 - Abdome agudo em ginecologia e obstetrícia, sangramento uterino anormal – crônico e agudo, tumores benignos e malignos do sistema genital feminino, doenças da mama, distúrbios menstruais, violência sexual, doenças do trato genital inferior, incluindo às Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's), endometriose e dor pélvica crônica e aguda, malformações do sistema genital, climatério.
 - Atenção ao pré-natal habitual e de alto risco. Intercorrências específicas da gestação. Intercorrências clínicas da gestação. Acompanhamento do parto distócico. Puerpério fisiológico e patológico.
7. Análise crítica dos métodos de diagnóstico e rastreamento em ginecologia e obstetrícia.

V. METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

1. **Aulas práticas:** atendimento ambulatorial e hospitalar realizado pelos alunos sob supervisão do professor/preceptor.
 - Discussão dos casos atendidos, com proposição de condutas.
2. **Estudo de casos clínicos:** discussão de um tema teórico previamente determinado, a partir casos clínicos atendidos, seguindo o conteúdo programático da disciplina.
3. **Semana de imersão do internato:** Aulas teóricas – ministradas pelos professores especialistas do departamento de ginecologia e obstetrícia, abordando temas relevantes em ginecologia e obstetrícia, seguindo o conteúdo programático da disciplina.
4. **Laboratório de simulação:** treinamento em urgências obstétricas e ginecológicas (modelos e simuladores).
 - Realizado na semana de imersão ou ao longo do internato, nas discussões de casos clínicos

VI. AVALIAÇÃO

1. **Avaliação formativa contínua:** observação diária do desempenho dos alunos nas atividades práticas assistenciais e feedback a cada atendimento clínico realizado. Observação do envolvimento, dedicação e participação nas atividades de simulação.
2. **Avaliação somativa contínua:** cumprimento das tarefas diárias nos cenários de prática, sempre sob supervisão de um docente ou de um preceptor do plantão.
3. **Avaliação de conhecimentos:** avaliação teórica ao final do internato, com questões objetivas, versando sobre os conhecimentos principais que o aluno deve adquirir ao longo do semestre em ginecologia e obstetrícia.
4. **Avaliação de desempenho:** pela metodologia da avaliação estruturada observacional (OSCE), realizada ao final do trimestre, com a participação dos docentes do departamento.
5. Avaliação do profissionalismo por todos os docentes e preceptores envolvidos nas atividades dos alunos, ao longo do estágio de ginecologia e obstetrícia, considerando:
 - Compromisso com o aprendizado, com a melhoria contínua e com o esforço pela excelência.
 - Empatia (acolher, escutar, identificar expectativas e preocupações)
 - Integridade e honestidade.
 - Respeito e confidencialidade
 - Comunicação adequada, escrita e oral
 - Capacidade de autorreflexão
 - Capacidade de lidar com comentários e crítica
 - Capacidade de lidar com a incerteza e com as emoções
 - Colaboração para o trabalho em equipe e capacidade de lidar com conflitos
 - Gestão do tempo

Fonte: elaborado por Cristina Alvim com base em artigo de W.N.K.A. van Mook et al. The concepts of professionalism and professional behaviour: Conflicts in both definition and learning outcomes. European Journal of Internal Medicine 20 (2009) e85e89.

O estudante deve conhecer e cumprir as normas do local de estágio e atuar com compromisso nas atividades práticas assistenciais, dentro do princípio da responsabilidade ética que o futuro profissional deve ter para com o paciente.

ATIVIDADE	CÓDIGO D.E.***	PONTUAÇÃO
Ambulatório de Pré-natal	AV1	10
Ambulatório de Ginecologia	AV2	10
Casos Clínicos Ginecologia	AV3	10
Casos Clínicos Obstetrícia	AV4	10
Plantões desempenho (avaliado pelos plantonistas)	AV5	18
Prova Final Teórica Ginecologia e Obstetrícia -	AV7	20
OSCE + Avaliação devolutiva	AV8	20 + 2
TOTAL	--	100

VII. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

• BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Obstetrícia

1. CORREA MD, MELO VH, AGUIAR RAP, CORREA Jr. MD. Noções Práticas de Obstetrícia. Cooperativa Editora e Cultura Médica, 14a edição, 2011.
2. CUNNINGHAM FG et al. Obstetrícia de Williams – Mc Graw Hill/ Bookman, 24a edição, 2016.
3. Febrasgo - Tratado de Obstetrícia. Cesar Eduardo FERNANDES, Marcos Felipe Silva de Sá. Colaboradores: Corintio Mariani Neto, Eduardo Cordioli, Olímpio Barbosa de Moraes Filho. 2018

- Ginecologia

1. BEREK JS. Novak's Gynecology. Lippincott Williams Wilkins, 16a edição, 2019
2. CAMARGOS AF et al. Ginecologia Ambulatorial Baseada em Evidências Científicas, Cooperativa Editora e Cultura Médica, 3a edição, 2015.
3. SPEROFF & FRITZ: Clinical Gynecologic Endocrinology and Infertility (Clinical Gynecologic Endocrinology and Infertility 9a ed, 2019.
4. Febrasgo - Tratado de Ginecologia. Cesar Eduardo FERNANDES, Marcos Felipe Silva de Sá. Colaboradores: Agnaldo Lopes da Silva, Luciano de Melo Pompei, Rogério Bonassi Machado, Sérgio Podgaec. 2018

- Urgências e emergências:

1. Urgências e emergências em ginecologia e obstetrícia: FEBRASGO. Almir Antônio Urbanetz. 2018

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Video-aulas – Centro de estudo do Departamento em ginecologia e obstetrícia: Canal GOB – [UFMG](#)
2. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Diretrizes para a detecção precoce do câncer de mama no Brasil/Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva – Rio de Janeiro: INCA, 2015. Acesso gratuito
3. Sexually transmitted diseases treatment guidelines, 2015. Centers for Disease Control and Prevention (CDC). Recommendations and Reports. Vol. 64. No. 3. June 5, 2021. Acesso gratuito
4. 3. WHO – Medical eligibility criteria for contraceptive use. 5th ed.: A WHO family planning cornerstone. 2015. http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/181468/1/9789241549158_eng.pdf?ua=1
5. Protocolos assistenciais da Secretaria Municipal de Saúde (SMSA –PBH) Disponíveis em: http://portalpbh.pbh.gov.br/pbh/ecp/comunidade.do?evento=portlet&pIdPlc=ecpTaxonomiaMenuPortal&app=saude&lang=pt_BR&pg=5571&tax=25601
6. Brasil. Ministério da Saúde. Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres / Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Acesso gratuito: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/protocolo_saude_mulher.pdf

BIBLIOGRAFIA AVANÇADA

[DRIVE](#) GOB – UFMG: <https://drive.google.com/drive/folders/1orkYV72CL6itDvJ2kmxT-d8f7yqv6hNq?usp=sharing>
